OS DESAFIOS PARA COMBATER OS IMPACTOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA RESULTANTE DE ABUSO SEXUAL

EZEQUIAS LÚCIO DE LIMA; POLLYANE KLISLAINE VITURINO DA SILVA; GABRIELA RAQUEL DA SILVA; TARCILA KARINNY HENRIQUE DA SILVA; EMMILY FABIANA GALINDO DE FRANÇA

Introdução: A gravidez na adolescência é considerada um risco social e um problema de saúde pública, uma vez que está associada a questões de saúde mental e riscos obstétricos que refletem na violação dos direitos humanos e injustiça global. O abuso sexual configura-se como um ato sexual não consentido, e os danos provocados trazem consigo consequências psicológicas e sociais. Além da gestação precoce, quando essa violência não é cessada, casos de suicídio aparecem com destaque. **Objetivo:** Compreender os impactos que a gravidez precoce resultante do abuso sexual pode repercutir na saúde mental das adolescentes. **Materiais e métodos**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento foi feito nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed). Os Descritores de Ciência da saúde (DeCS): utilizados foram: *Saúde mental; Abuso sexual* e *Gravidez na adolescência,* associados ao operador booleano *AND*. Foram utilizados os filtros: Artigos disponíveis gratuitamente na íntegra; entre os anos de 2014 a 2024; nos idiomas de inglês, portugês e espanhol, logo, se obteve um resultado de 388 materiais, os quais foram reduzidos para 109 após a aplicação dos filtros e uma amostra final de 12 artigos. **Resultados:** As dificuldades encontradas na gravidez adolescente podem ser reduzidas a partir do apoio social recebido. Além da falta de acolhimento, essas adolescentes enfrentam problemas gestacionais, como os casos de pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, acarretando prejuízos tanto para a mãe como também colocando em risco a vitalidade do bebê, que leva a complicações, como: prematuridade, baixo peso ao nascer, doenças respiratórias e até mortalidade infantil. Tais repercussões estão diretamente relacionadas às condições socioeconômicas e do contexto sociocultural. Entende-se que a maioria dos casos de violência sexual contra adolescentes é cometida pelo pai/padrasto, amigo ou pessoa conhecida, e isso reflete diretamente na decisão de denunciar ou não. **Conclusão:** Por se tratar de um grupo mais vulnerável é crucial a investigação, o acolhimento e a notificação em relação aos casos de abuso sexual. É necessário intervenções direcionadas junto à gestão, na incidência dos casos, para ampliar o enfrentamento dos desafios visando um olhar aos determinantes sociais de saúde.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA; ABUSO SEXUAL; DESAFIOS; IMPACTOS**

DOI: 10.51161/conbrasmo2023/35065